



Embaixada Britânica
Luanda

Keynote speech A ASAER e a Promoção das Energias Renováveis em Angola

Excelência Secretário de Estado da Energia,
Parceiros da ASAER,
Representantes de departamentos ministeriais, missões
diplomáticas, sector privado e sociedade civil aqui presentes,

Bom dia.

É com grande satisfação participo da deste evento de
lançamento da Associação Angola de Energias Renováveis
(ASAER).

Quando os países do mundo assinaram o Acordo de Paris em
2015, todos nos comprometemos a limitar o aumento da
temperatura global a bem abaixo de dois graus, visando 1,5
graus. A ciência mostra que isso evitará os impactos mais
severos das mudanças climáticas. Mas esse limite de 1.5
graus ficará fora de alcance, a menos que ajamos
imediatamente.

Essa foi a mensagem clara do Painel Inter-Governamental
sobre Mudanças Climáticas - o IPCC - em Agosto, em seu
mais novo relatório sobre a ciência do clima. Para manter o
objectivo de 1.5 graus vivo, devemos reduzir as emissões
globais pela metade até 2030.

Reconhecemos que a transição para emissões líquidas zero
dependerá do criação de uma força de trabalho qualificada e
específica. Sabemos também que não podemos deixar

ninguém para trás. Para isso, trabalharemos a base das habilidades e conhecimentos já disponíveis nos setores de transição. Criaremos novos mercados para o trabalho decente e para empregos verdes de qualidade. Investiremos em tecnologias e indústrias pioneiras que sejam ao mesmo tempo limpas e sustentáveis.

Portanto, o tempo para conversar acabou. Precisamos de ação urgente agora - e principalmente no sector de energia, que é responsável por um quarto das emissões globais.

A descarbonização de nossos sistemas de energia é eminentemente alcançável, dado o preço em queda das energias renováveis e o risco de ativos perdidos.

Foi por isso que na Cúpula da Ambição do Clima em 12 de Dezembro de 2020, o Primeiro Ministro anunciou que o Reino Unido não fornecerá mais nenhum novo apoio financeiro direto ou promocional para o setor de energias fósseis no exterior.

E na semana passada, a Agência Britânica para o Crédito à Exportações (UKEF) revelou um plano ambicioso para atingir emissões líquidas zero até 2050, descarbonizando sua carteira financeira e aumentando seu apoio às exportações verdes.

Este novo compromisso exigirá que a UKEF aumente seu apoio ao crescimento limpo, às energias renováveis, e às exportações para adaptação climática, ao mesmo tempo que aprimora sua gestão de riscos relacionados ao clima. Essa é uma mensagem clara para outras instituições financeiras que podem - e devem - desempenhar um papel vital no cumprimento dos compromissos globais de emissões líquidas zero e no combate às mudanças climáticas.

O Reino Unido deseja estar no centro da revolução das energias renováveis em Angola, e estamos muito satisfeitos por ver o progresso que tem sido feito nos últimos meses, com

atualizações legislativas e projetos renováveis pioneiros anunciados em todo o país.

Portanto, acelerar a transição para energia limpa é um foco absoluto da Presidência Britânica da COP26. E fico feliz em ver que Angola pode agora contar com uma Associação comprometida com as energias limpas, que irá defender um melhor ambiente de negócios para soluções de energias renováveis e assim contribuir para o desenvolvimento limpo e o futuro de Angola.

A ASAER tem um papel fundamental e estamos felizes em poder apoiá-los.

Muito obrigada!